

Empresa brasileira vai ao maior evento da Europa para a indústria de energia em busca de novos negócios

.Representantes da YOU.ON participam da The smarter E Europe, na Alemanha, para trazer soluções de ponta ao mercado brasileiro e latino-americano.

.Para o CEO da empresa, Giorgio Seigne, usinas renováveis com sistemas de baterias elevam segurança e suprimento energético do setor produtivo e dos cidadãos no País.

O setor de geração e abastecimento de energia elétrica no Brasil deve passar por uma verdadeira revolução tecnológica nos próximos anos. Um dos grandes avanços nos curto e médio prazos é a democratização do acesso às baterias de lítio para novas soluções de armazenamento energético, seja em uma residência, comércio, indústria, propriedade rural, mobilidade urbana com veículos elétricos e para empresas dos setores de geração, transmissão e distribuição de energia.

A YOU.ON, especializada em sistemas de armazenamento de energia (BESS), estuda o lançamento no mercado brasileiro de novas tecnologias de baterias para atender os consumidores residenciais e empresariais, bem como reforçar a segurança do suprimento energético tanto nas usinas quanto nos sistemas de linhas de transmissão e redes elétricas de distribuição nas cidades.

Representantes da empresa participam nesta semana da The smarter E Europe, a maior feira dos países europeus para o setor de energia, que acontece no dia 12 de maio, em Munique, na Alemanha. A proposta é conhecer as novas tecnologias de armazenamento, estabelecer parcerias internacionais e tropicalizar as soluções para as demandas do mercado nacional.

Na visão de Giorgio Seigne, CEO da YOU.ON, há uma necessidade premente no País de ampliação dos investimentos em fontes renováveis combinadas com sistemas de armazenamento energético, justamente para trazer mais segurança e blindagem contra as oscilações de preços dos derivados de petróleo no mercado internacional. “A agenda de ESG e a tão sonhada transição energética sustentável no planeta passam inevitavelmente pela utilização das tecnologias de armazenamento eletroquímico de energia”, explica.

“Atualmente, o Brasil está sob o risco de mais aumentos na conta de energia, provocados pela alta dos preços do petróleo e do gás natural, um cenário quase inevitável na atual conjuntura de guerra entre Rússia e Ucrânia”, acrescenta.

Na visão de Seigne, a implantação de sistemas de armazenamento por baterias nas usinas solares e eólicas e em subestações de transmissão e distribuição já sobrecarregadas é, por exemplo, fundamental para garantir autonomia e independência energética no Brasil, além de apontar para menores tarifas para os consumidores brasileiros.

“Outra necessidade é trazer segurança energética, estabilidade e sustentabilidade aos sistemas isolados e remotos desconectados do Sistema Interligado Nacional (SIN) e que utilizam em sua grande maioria os geradores à diesel para atender, de forma precária, comunidades sem acesso à energia elétrica. Somente na região amazônica mais de dois milhões de pessoas vivem nessa situação de isolamento. Assim, substituir esse modelo atual, que é poluente, logisticamente caro e ineficaz, pela tecnologia de baterias de lítio é indispensável, não somente do ponto de vista ambiental, mas principalmente sob a ótica socioeconômica.

A empresa também aposta no aumento de demanda no mercado residencial por soluções de eficiência energética com baterias, impulsionado pelo desenvolvimento dos veículos elétricos e novos modelos de mobilidade urbana, bem como para consumidores com painéis solares nos telhados que buscam mais autonomia.

Imagem: divulgação